

Plano de Remoção de Pacientes - PRP

Versão 01

Vigência: Indeterminada

HUAC/UFCG

Plano de Remoção de Pacientes - PRP

© 2020, Ebserh. Todos os direitos reservados

Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

<http://www2.ebserh.gov.br/web/huac-ufcg>

Material produzido pela Gerência de Atenção à Saúde, com colaboração do serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, do Hospital Universitário Alcides Carneiro – HUAC-UFCG/Ebserh.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

Plano de Remoção de Pacientes – Coordenado pela Gerência de Atenção à Saúde – Campina Grande: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital Universitário Alcides Carneiro – HUAC/UFCG, 2019. 22p.

Palavras-chave: 1 – Plano de Remoção de Pacientes; 2 – PRP; 3 – HUAC

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - HUAC

Rua Carlos Chagas, S/N, São José - CEP 58460-398 - Campina Grande – PB

Fone: (83)2101-5500

HOMERO GUSTAVO CORREIA RODRIGUES
Superintendente

CONSUELO PADILHA VILAR SALVADOR
Gerente de Atenção à Saúde

VALDEVINO PEDRO MESSIAS NETO
Chefe da Divisão Médica

NEUMA MARIA FERNANDES SOBREIRA LEDA
Chefe da Divisão de Enfermagem

ANA PAULA ALVES DINIZ
Engenheira de Segurança do Trabalho

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Motivo
23/07/2020	-*-	Emissão	1

Motivo: 1- Atendimento à Legislação / 2- Incorporação de nova atividade / 3- Alteração de metodologia / 4- Melhoria do processo

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	6
GLOSSÁRIO.....	7
1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	8
2. INTRODUÇÃO.....	9
3. OBJETIVO	9
4. DEFINIÇÕES.....	10
5. RESPONSABILIDADES/ATRIBUIÇÕES	11
6. CARACTERÍSTICAS DO HOSPITAL	13
7. EVACUAÇÃO DE PACIENTES.....	16
7.1. PACIENTES DO GRUPO 1.....	17
7.2. PACIENTES DO GRUPO 2.....	17
7.3. PACIENTES DO GRUPO 3.....	18
8. ORIENTAÇÕES GERAIS	19
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
ANEXOS.....	21

GLOSSÁRIO

CAESE – Centro de Assistência Especializada de Saúde e Educação

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HUAC – Hospital Universitário Alcides Carneiro

PA – Pronto Atendimento

PAE – Plano de Atendimento a Emergências

PRP – Plano de Remoção de Pacientes

SOST – Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

SUS – Sistema Único de Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Identificação do Estabelecimento**CNPJ**Empresa Brasileira De Serviços Hospitalares –
EBSERH/HUAC

15.126.437/0032-40

Endereço

Rua Dr. Carlos Chagas, S/N

Bairro

São José

Cidade/ Estado

Campina Grande - PB

Ramo De Atividade

Atividades de Atendimento Hospitalar

CNAE

86.10-1

Grau De Risco

3

Responsável pela Empresa

Homero Gustavo Correia Rodrigues

Cargo

Superintendente

Telefone

(83) 2101-5500

E-Mail

-

Aprovador

Consuelo Padilha Vilar Salvador

Cargo

Gerente de Atenção à Saúde

Telefone

(83) 2101-5575

E-Mail

consuelo.salvador@ebserh.gov.br

2. INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) é uma unidade hospitalar de pequeno porte situada na cidade de Campina Grande, referência em média e alta complexidade no Estado da Paraíba e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), que assumiu uma abrangência regional de grande relevância, de tal maneira que a clientela que a procura é originária das diferentes microrregiões dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Além dos 162 leitos existentes, estima-se que diariamente circulem nas edificações do HUAC cerca de 2000 pessoas, entre população fixa (funcionários efetivos e funcionários terceirizados) e população flutuante (visitantes, estudantes, acompanhantes, pacientes em consultas e outros).

As edificações que constituem o HUAC estão construídas em uma área de aproximadamente de 17.000,00 m², distribuídas em dois prédios, sendo um referente a edificação hospitalar e o outro referente a unidade ambulatorial (CAESE), onde foram realizadas diversas reformas e transformações espaciais ao longo dos tempos, com o objetivo de se adequar às novas especialidades oferecidas pela instituição e ao perfil demográfico e epidemiológico da população.

A elaboração de um Plano de Remoção de Pacientes para o HUAC-UFCG justifica-se pela necessidade de proteger a vida dos pacientes em situações de emergências que envolvam o abandono de área, como por exemplo, incêndios e explosões.

O Plano de Remoção de Pacientes tem caráter complementar, sendo parte das ações estabelecidas no Plano de Atendimento a Emergências do Hospital Universitário Alcides Carneiro.

3. OBJETIVO

Este Plano de Remoção de Pacientes tem como objetivo principal o estabelecimento de diretrizes para a remoção de pacientes em situações de incêndios ou outras emergências em que se faz necessário o abandono das edificações do HUAC, descrevendo os procedimentos a serem seguidos pelas partes interessadas, de forma a garantir maior agilidade e segurança na evacuação parcial ou total das edificações.

4. DEFINIÇÕES

Para fins deste **Plano**, entende-se por:

Corpo de Bombeiros: órgão público responsável pelo combate a incêndio, busca e salvamentos.

Emergência: Situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio, gerando um dano continuado que obriga a uma imediata intervenção operacional.

Equipes Médica e de Enfermagem Habilitadas: Equipe constituída por profissionais médicos e de enfermagem que receberam treinamento e são responsáveis pela operacionalização do Plano de Remoção de Pacientes.

Evacuação: Exercício de saída de um estabelecimento, através de uma rota de fuga segura, em função de uma situação de emergência.

Pacientes: Grupo de indivíduos que estão em atendimento e/ou tratamento no estabelecimento de saúde.

Plano de Atendimento a Emergências: Conjunto de ações estruturadas que tem por objetivo proteger a vida dos ocupantes do Estabelecimento Assistencial de Saúde, proteger o patrimônio e reduzir as consequências sociais de um eventual sinistro, bem como minimizar os danos ao meio ambiente.

Rota de fuga: Caminhos e saídas devidamente sinalizados, a serem percorridos pelas pessoas para um rápido e seguro abandono de qualquer local da planta até o ponto de encontro previamente determinado pelo plano de emergência contra incêndio.

Saída de emergência: Saída que atenda aos requisitos da ABNT NBR 9077, ou seja, caminho contínuo, devidamente protegido, a ser percorrido, em caso de incêndio, de qualquer ponto da edificação até atingir a via pública ou espaço aberto livre e seguro.

Segurança patrimonial: Colaborador responsável pela proteção do patrimônio e controle de entrada/ saída de pessoas no Hospital Universitário Alcides Carneiro.

Sinistros: Ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou danos.

5. RESPONSABILIDADES/ATRIBUIÇÕES

Alta Direção (Superintendência/ Gerência)

- Garantir recursos humanos e materiais para a atualização e operacionalização do Plano de Remoção de Pacientes - PRP;
- Garantir a participação de todos os trabalhadores em atividade na EBSERH/HUAC-UFCG nos treinamentos relacionados ao Plano de Atendimento a Emergências – PAE e ao Plano de Remoção de Pacientes – PRP.

SOST

- Colaborar na elaboração/revisão do Plano de Remoção de Pacientes - PRP;
- Prestar assessoria à Gerência de Atenção à Saúde em questões relacionadas ao Plano de Atendimento a Emergências – PAE.

Divisão Médica

- Colaborar na elaboração/revisão do Plano de Remoção de Pacientes - PRP;
- Garantir a participação de todos os trabalhadores da Divisão Médica nos treinamentos relacionados ao Plano de Atendimento a Emergências – PAE e ao Plano de Remoção de Pacientes – PRP.

Divisão de Enfermagem

- Colaborar na elaboração/revisão do Plano de Remoção de Pacientes - PRP;
- Garantir a participação de todos os trabalhadores da Divisão de Enfermagem nos treinamentos relacionados ao Plano de Atendimento a Emergências – PAE e ao Plano de Remoção de Pacientes – PRP.

Brigada de Incêndio (ou Segurança Patrimonial)

- Transmitir a ordem de evacuação das instalações às equipes médica e de enfermagem das unidades.

Médicos

- Realizar análise clínica dos pacientes e promover as intervenções necessárias à sua remoção;
- Categorizar os pacientes de acordo com a gravidade e dependência de equipamentos;
- Determinar quais pacientes poderão ser desconectados de equipamentos, drogas e outros acessos.

Equipes Médica e de Enfermagem Habilitadas

- Promover as intervenções necessárias à remoção dos pacientes;
- Auxiliar ou acompanhar, quando possível, o transporte de pacientes críticos ou sob sedação;
- Participar de treinamentos e exercícios simulados relacionados ao Plano de Remoção de Pacientes – PRP;
- Participar efetivamente da operacionalização do Plano de Remoção de Pacientes – PRP, constituindo-se ato faltoso a recusa injustificada de procedimentos.

Engenharia Clínica

- Prover baterias adequadas para os equipamentos de suporte à vida, assim como as manutenções preventivas e corretivas desses equipamentos.

6. CARACTERÍSTICAS DO HOSPITAL

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) é constituído de 02 (dois) prédios, construídos no mesmo terreno, sendo um referente a edificação hospitalar e o outro referente a unidade ambulatorial (CAESE).

O prédio hospitalar do HUAC tem entrada pela Rua Carlos Chagas, S/N, Bairro São José, na cidade de Campina Grande – PB. Trata-se de uma edificação distribuída em dois pavimentos, com área física total de 12.080,89 m²,

O prédio ambulatorial do HUAC tem entrada pela Rua Dr. Chateaubriand, S/N, Bairro São José, na cidade de Campina Grande – PB. Trata-se de uma edificação constituída por consultórios, salas de terapias, salas de apoio administrativo e salas de aula, distribuídas em dois pavimentos, com área física total de 5.059,8 m².

IDENTIFICAÇÃO	SETOR(ES)/ÁREA(S)
Hospital – Piso Inferior	● Almoxarifado de EPIs
	● Almoxarifado
	● Arquivo
	● CME – Área Limpa
	● Cozinha
	■ Diagnóstico por Imagem – PA
	● Engenharia Clínica
	● Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente
	● Hotelaria
	● Laboratório de Análises Clínicas
	● Odontologia
	● Patologia
	● Reprografia
	● Rouparia
	● Serviço Social – PA
	● Setor de Farmácia Hospitalar
● Setor de Infraestrutura Física	

	<ul style="list-style-type: none"> ● SOST ● Transporte ● Unid. Abastecimento e Dispensação Farmacêutica ● Unid. Patrimônio ● Vigilância Epidemiológica
Hospital – Piso Superior	<ul style="list-style-type: none"> ● Divisão Administrativa Financeira ● Divisão de Enfermagem ● Divisão Médica ● Gerência Administrativa ● Gerência de Atenção à Saúde ● Protocolo ● Setor de Faturamento ● Setor de Orçamento e Finanças ● Setor Jurídico ● Superintendência ● Telefonia ● Unidade de Compras ● Unidade de Contratos ● Unidade de Licitações ● Agencia Transfusional (Banco de Sangue) ▲ Centro Cirúrgico ● CME (Expurgo) ● Fisioterapia ■ Terapia Enzimática ■ Unid. Atenção à Saúde da Criança e Adolescente (Pediatria) ■ Unid. Cirurgia Geral (Ala A) ■ Unid. Clínica Médica (Alas C, D) ■ Unid. Diagnóstico por Imagem ■ Unid. Hematologia e Oncologia (Oncopediatria) ■ Unid. Sistema Respiratório (Ala B) ▲ UTI Adulto ▲ UTI Infantil ▲ UTI COVID*

CAESE – Piso Inferior	● Biblioteca
	● Comitê de Ética
	● Coordenação de Fisioterapia
	● COREME
	● Divisão de Gestão de Pessoas
	● Gerência de Ensino e Pesquisa
	■ Oncologia Adulto
	■ Oncologia Infantil
	● Salas de Aula
	● Secretaria CCBS
	● SOST Saúde
	CAESE – Piso Superior
● Coordenação CAESE	
▲ Enfermarias – COVID*	
● Sala de Espirometria	
● Farmácia Ambulatorial	
● Marcação de Cirurgias	
● Ouvidoria	
■ Pequenas Cirurgias	
● Recebimento de Exames	
● SAME	
● Unidade de Atenção Psicossocial	

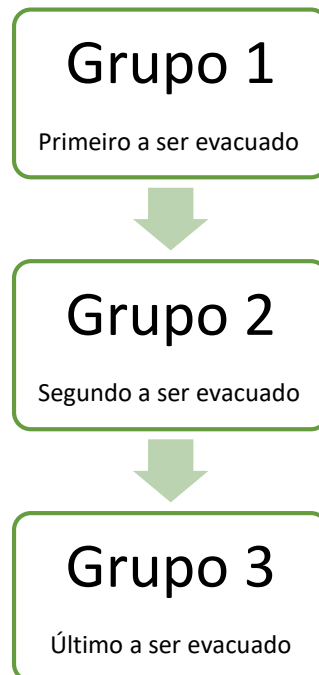
* Enquanto o serviço estiver em funcionamento no HUAC.

Legenda:

- Local que não possui paciente OU possui paciente com mobilidade plena
- Local que possui paciente sentado/deitado sem necessidade de equipamento de suporte à vida
- ▲ Local que possui paciente com dependência total, ou seja, paciente deitado com necessidade de equipamento de suporte à vida ou sob sedação.

7. EVACUAÇÃO DE PACIENTES

Nas situações de emergência com necessidade de evacuação, as equipes médica e de enfermagem serão responsáveis por *categorizar os pacientes de uma mesma área*, a partir de suas condições clínicas e de deslocamento, e evacuá-los de acordo com a seguinte hierarquia:



Grupo 1 - Pacientes que se locomovem de forma independente;

Grupo 2 - Pacientes que não se locomovem de forma independente (sentados/deitados), mas que não necessitam de equipamentos de suporte à vida;

Grupo 3 - Pacientes que não se locomovem de forma independente e necessitam de equipamentos de suporte à vida; Pacientes sob sedação.

① *A ordem de evacuação é inversamente proporcional à gravidade dos casos, ou seja, os pacientes menos graves são removidos prioritariamente.*

7.1. PACIENTES DO GRUPO 1

- ✓ Os *pacientes que se locomovem de forma independente*, ou seja, aqueles que tem mobilidade plena, são os primeiros a serem evacuados.
- ✓ Após identificar a ordem de evacuação das instalações, os membros habilitados das equipes médica e de enfermagem deverão providenciar a retirada de todos os pacientes que tenham capacidade de deslocamento independente, juntamente com seus acompanhantes, comunicando-os sobre o ocorrido e direcionando-os pela rota de fuga até a saída de emergência segura mais próxima.

7.2. PACIENTES DO GRUPO 2

- ✓ Imediatamente após a saída dos pacientes com mobilidade plena, os membros habilitados das equipes médica e de enfermagem deverão preparar para evacuação *os pacientes que não se locomovem de forma independente (sentados/deitados), porém não necessitam de equipamentos de suporte à vida*, tendo cuidado para:
 - Liberar os pacientes dos soros e/ou equipamentos, quando aplicável e possível;
 - Transportar os pacientes para macas ou cadeiras de rodas, quando possível;
 - Destruar as rodas das camas em que os pacientes estão deitados, quando não existir macas ou cadeiras de rodas em números suficientes;
 - Orientar os acompanhantes sobre a forma de transportar os pacientes;
 - Separar o prontuário médico ou prescrição médica e colocá-lo junto ao paciente, quando possível;
 - Organizar a ordem de remoção dos pacientes das enfermarias.
- ✓ Na sequência, os membros habilitados das equipes médica e de enfermagem deverão iniciar a evacuação dos pacientes deste grupo, considerando que a ordem de liberação deve ser dos pacientes mais próximos à porta de saída para os pacientes mais distantes da porta de saída.
 - ① *Durante a remoção dos pacientes do Grupo 2, recomenda-se o acompanhamento de pelo menos 01 (um) profissional das equipes médica e de enfermagem durante toda a*

evacuação, para fins de orientação dos acompanhantes em relação à rota de fuga e suporte aos pacientes, caso necessário.

- ① *As informações médicas relativas ao paciente deverão acompanhá-lo no processo de evacuação, sempre que possível, mesmo que minimamente (prescrição e evolução do dia).*

7.3. PACIENTES DO GRUPO 3

✓ *Pacientes que não se locomovem de forma independente e necessitam de equipamentos de suporte à vida OU pacientes sob sedação serão os últimos a serem evacuados dentro de uma Unidade.*

✓ Os membros habilitados das equipes médica e de enfermagem deverão preparar para evacuação *os pacientes deste grupo*, tendo cuidado para:

- Destruar as rodas das camas em que os pacientes estão deitados e serão transportados;
- Verificar se os equipamentos de suporte à vida estão livres para serem transportados junto ao paciente, sem gerar risco adicional para o este e para os profissionais que o estão assistindo;
- Fechar sondas e cateteres e colocá-los sobre a cama do paciente;
- Separar o prontuário médico e colocá-lo junto ao paciente, quando possível;
- Organizar a ordem de remoção dos pacientes.

✓ Após preparação dos pacientes, as equipes de enfermagem devem iniciar a evacuação, liberando os pacientes menos graves seguidos pelos pacientes mais graves.

✓ O transporte dos pacientes deste grupo crítico ou sob sedação deve ser, sempre que possível, acompanhado por profissionais das equipes de enfermagem e médica, ainda que a remoção seja realizada por maqueiros.

- ① *As informações médicas relativas ao paciente deverão acompanhá-lo no processo de evacuação, sempre que possível, mesmo que minimamente (prescrição e evolução do dia).*

- ① *Os pacientes das salas de operação deverão ter seu procedimento interrompido de acordo com a gravidade da situação de emergência e à critério da equipe médica responsável, e colocados em condições de resgate pelos bombeiros.*

- ① *Caso não seja possível a permanência da equipe médica e de enfermagem no local, em função da proporção e/ou gravidade da emergência, os pacientes do Grupo 3 deverão ser retirados por equipe de bombeiros. Nestas situações específicas, antes de abandonar o local, a equipe da Unidade deverá posicionar os pacientes menos graves mais próximos da saída e pacientes com maior gravidade/menor prognóstico mais longe da porta.*

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

- ✓ As equipes médica e de enfermagem deverão preparar os pacientes para iniciar a evacuação, considerando sempre a hierarquia definida neste documento.
- ✓ A evacuação de pacientes deverá acontecer exclusivamente através de escadas e rampas previstas na rota de fuga do hospital.
- ✓ Os pacientes devem ser direcionados para as áreas externas do Hospital, através das rotas de fuga e saídas de emergência.
- ✓ Sempre que possível, as informações médicas relativas aos pacientes dos grupos 2 e 3 deverão acompanhá-los no processo de evacuação, mesmo que minimamente (prescrição e evolução do dia).
- ✓ Para as unidades de internação/cirurgia, deverá haver um Censo Diário com nomes e locais em que esses pacientes estão internados ou em procedimento. Este censo deverá ter um responsável que consiga acessar facilmente as informações dos pacientes, caso haja evacuação das instalações.

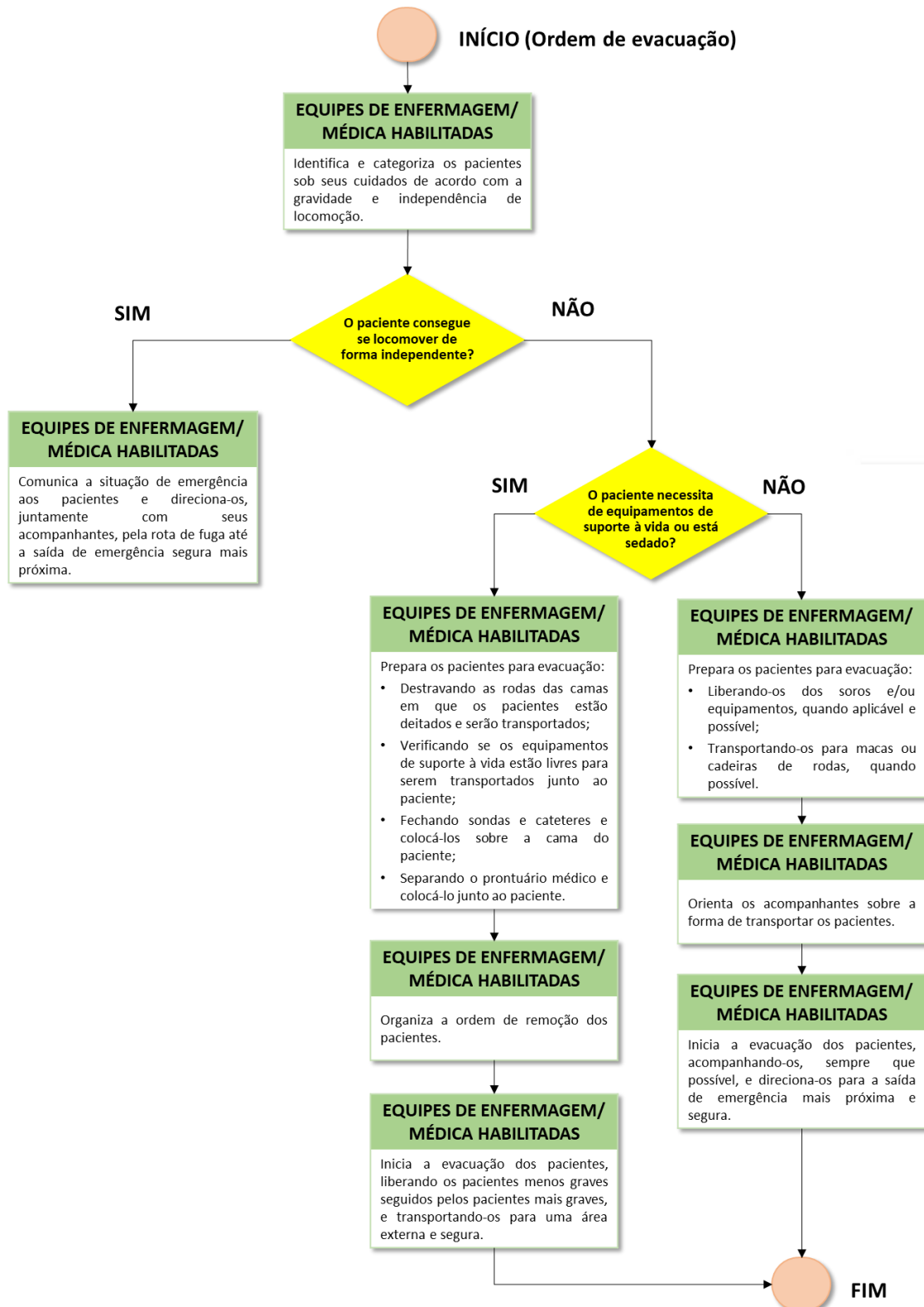
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ O Plano de Remoção de Pacientes tem caráter complementar, sendo parte das ações estabelecidas no Plano de Atendimento a Emergências do Hospital Universitário Alcides Carneiro
- ✓ Os procedimentos descritos neste Plano de Remoção de Pacientes devem ser amplamente divulgados aos colaboradores do Hospital Universitário Alcides Carneiro, por meio de panfletos, e-mail, avisos fixados em murais, diálogos de segurança e outros.

- ✓ O Plano de Remoção de Pacientes deve ser revisado sempre que ocorrer uma alteração significativa nos processos de serviços ou se for constatada a possibilidade de melhoria do Plano.
- ✓ Para atendimento a situações emergenciais, será priorizada a preservação da vida humana nas instalações da EBSERH/HUAC-UFCG. Ações de combate e controle às emergências terão prioridade sobre as demais atividades do hospital, enquanto perdurar a situação emergencial.

ANEXOS

FLUXOGRAMA PARA REMOÇÃO DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA





Hospital Universitário Alcides Carneiro
Rua Carlos Chagas, S/N, São José
Campina Grande – PB, CEP 58460-398
Fone: (83) 2101-5500